

MANIFESTAÇÕES ORAIS DAS INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS: IMPACTOS NA SAÚDE BUCAL

Categoria: Estudantes de Graduação.

Eixo Temático: 5 - Saúde Coletiva, Ciências Básicas e Interdisciplinar em Saúde.

Introdução: As infecções sexualmente transmissíveis (ISTs) constituem um importante problema de saúde pública mundial, sendo causadas por vírus, bactérias e outros microrganismos. Embora frequentemente associadas às regiões genitais, diversas ISTs apresentam manifestações na cavidade oral, podendo representar sinais da doença. Lesões como úlceras, placas, verrugas e alterações mucosas são observadas em condições como sífilis, herpes simples, papilomavírus humano (HPV) e infecção pelo Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV), evidenciando a relevância do cirurgião-dentista no diagnóstico precoce. No caso do HIV, as manifestações orais podem ocorrer em até 50% dos pacientes infectados e em até 80% daqueles em estágio avançado, sendo importantes indicadores clínicos precoces. **Objetivos:** Descrever as principais manifestações orais das ISTs e analisar seus impactos na saúde bucal, destacando a importância do diagnóstico precoce na prática odontológica. **Metodologia:** Trata-se de um estudo de revisão de literatura, de caráter descritivo, realizado por meio de busca avançada de artigos nas bases de dados PubMed, Scielo e Biblioteca Virtual em Saúde, utilizando descritores Infecções Sexualmente Transmissíveis. Saúde Bucal. Manifestações Oraais. Após a leitura previa dos títulos e resumos, dos 12 artigos encontrados, foram selecionados 5. Incluíram-se estudos que abordassem alterações bucais associadas às ISTs, no período de 2021 a 2026, em português, sendo excluídos aqueles sem relação direta com a temática. **Resultados:** As ISTs apresentam diversas manifestações na cavidade oral, variando conforme o agente etiológico. A sífilis pode se manifestar por úlceras indolores e lesões mucosas; o herpes simples causa vesículas dolorosas que evoluem para ulcerações; o HPV está associado a lesões verrucosas, como papilomas; e o HIV pode desencadear alterações como candidíase oral, leucoplasia pilosa e doenças periodontais. As manifestações relacionadas ao HPV incluem papilomas, condilomas e hiperplasia epitelial focal, podendo apresentar potencial de transformação maligna quando associadas a outros fatores. Além disso, a prevalência de HPV em lesões orais pode ser significativa, estando associada a lesões pré-cancerosas e carcinoma de células escamosas. No contexto do HIV, a candidíase oral destaca-se como uma das manifestações mais frequentes, sendo muitas vezes um dos primeiros sinais clínicos da doença. Essas alterações podem

causar dor, desconforto, dificuldades funcionais e prejuízos estéticos, impactando diretamente a qualidade de vida. **Discussões:** A presença de sinais orais pode representar um indicativo importante de ISTs, frequentemente antecedendo manifestações sistêmicas. Assim, o cirurgião-dentista desempenha papel fundamental na identificação precoce dessas alterações, contribuindo para o diagnóstico e encaminhamento adequado. A identificação correta das lesões exige conhecimento clínico e diagnóstico diferencial, visto que diversas alterações papilares podem não estar relacionadas ao HPV, incluindo condições reativas e neoplásicas, o que reforça a importância da correlação clínico-patológica. Além disso, o estigma e a falta de conhecimento ainda dificultam o diagnóstico e o manejo adequado dessas infecções. **Conclusão:** As manifestações orais das ISTs apresentam grande relevância clínica e impacto direto na saúde bucal e qualidade de vida dos pacientes. O reconhecimento precoce dessas alterações é essencial para o diagnóstico, tratamento e controle dessas infecções, reforçando a importância da atuação interdisciplinar na promoção da saúde.

Palavras-chave: Infecções Sexualmente Transmissíveis. Saúde Bucal. Manifestações Oraais.